

REESTRUTURAÇÃO DA **FUNAI**

(o que é preciso saber)



MINISTÉRIO DOS
POVOS
INDÍGENAS





Histórico

O processo de Reestruturação da FUNAI começou com a portaria n 886, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2024 que criou um Grupo de Trabalho com ampla participação indígena e de servidores

O GT foi prorrogado duas vezes e entregou sua proposta final em 11/10/2024. (Docs.SEI 77004390 e 7792535)

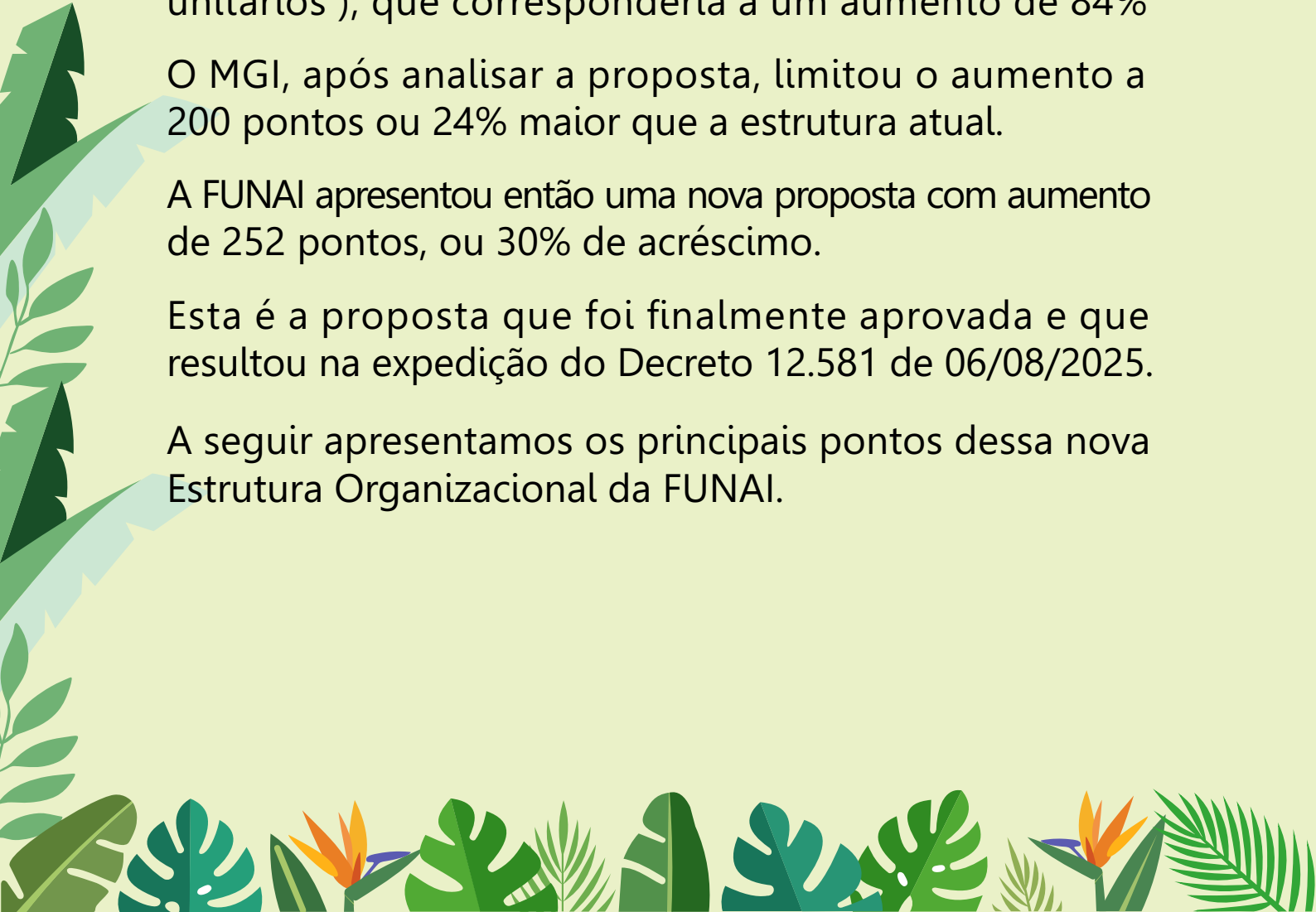
A proposta apresentada pelo GT implicava em uma ampliação na estrutura de 819 para 1505 pontos (CCEs unitários), que corresponderia a um aumento de 84%

O MGI, após analisar a proposta, limitou o aumento a 200 pontos ou 24% maior que a estrutura atual.

A FUNAI apresentou então uma nova proposta com aumento de 252 pontos, ou 30% de acréscimo.

Esta é a proposta que foi finalmente aprovada e que resultou na expedição do Decreto 12.581 de 06/08/2025.

A seguir apresentamos os principais pontos dessa nova Estrutura Organizacional da FUNAI.



Primeiramente é importante saber que toda a estrutura proposta foi baseada na Cadeia de Valor da FUNAI, ou seja, nos processos que ela executa para gerar valor à sociedade.

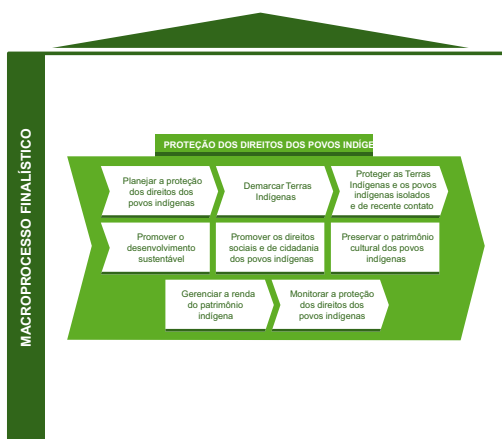
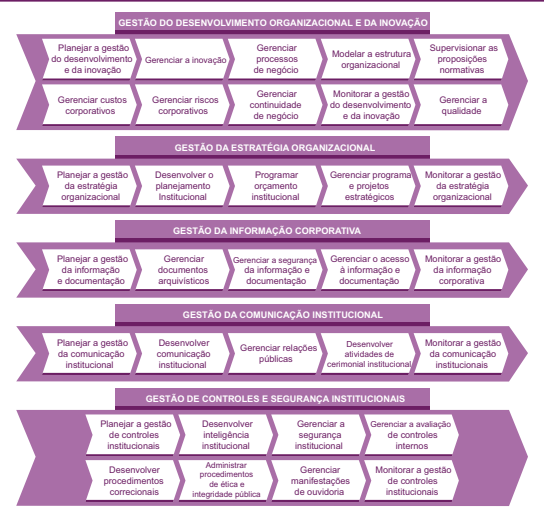
Os processos de Suporte e Gerenciais (nas cores lilás e laranja na figura) ficaram com a Diretoria de Administração e Gestão e alguns na Presidência.

Já os processos Finalísticos (em verde) foram atribuídos, cada um, às diretorias finalísticas e ao Museu dos Povos Indígenas, de modo a conferir a maior eficácia em sua execução.

MISSÃO: EXECUTAR E MONITORAR A POLÍTICA INDIGENISTA COM VISTAS À GARANTIA DOS DIREITOS E DA AUTONOMIA DOS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL



MACROPROCESSOS GERENCIAIS



MACROPROCESSOS DE SUPORTE




Processo da Cadeia de Valor	Estrutura
Autoridade máxima	Presidente
Processos Gerenciais e de Suporte	Diretoria de Administração Gestão e Órgãos Seccionais da Presidência
Demarcar Territórios Indígenas	Diretoria de Demarcação de Terras Indígenas
Proteger os Territórios Indígenas e os Povos Isolados	Diretoria de Proteção Territorial
Promover Iniciativas de Sustentabilidade nos Territórios Indígenas	Diretoria de Gestão Ambiental
Promover os direitos sociais e de cidadania dos povos indígenas	Diretoria de Direitos Humanos e Políticas Sociais
Preservar o Patrimônio Cultural dos Povos Indígenas	Museu Nacional dos Povos Indígenas
Gerenciar o Patrimônio Indígena	Presidência

1. A Funai passará de três para 5 diretorias;
2. A Diretoria de Proteção Territorial exercerá o poder de polícia da FUNAI, recentemente regulamentado por decreto, e a proteção dos Povos Isolados;
3. Haverá uma diretoria de Demarcação de Terras indígenas, exclusivamente dedicada aos processos fundiários;
4. Direitos humanos e sociais serão separados da gestão ambiental formando duas diretorias, como acontece no PPA atual onde esses temas estão em dois programas finalísticos distintos.



O que muda na estrutura das regionais?

1. A Funai passará de 39 para 43 Coordenações Regionais. Serão criadas mais três na Amazônia e uma no Nordeste.
 2. Nenhuma das atuais CRs será extinta.
 3. O número de CTLs permanecerá quase igual (+4). Elas passarão a se chamar UTLs (Unidades Técnicas Locais)
 4. As Coordenações das Frentes de Proteção Etnoambiental passarão de 11 para 12. Será reaberta a frente do rio Madeira.
 5. Serão criadas 7 Coordenações de Suporte que são unidades regionais para execução de algumas atividades de suporte passíveis de centralização e padronização a nível regional.
 6. As Coordenações de Suporte serão instaladas gradualmente, de acordo com ato normativo a ser editado pela FUNAI.
 7. As CTLs ligadas às Frentes e as bases etnoambientais passarão a se chamar Unidades Avançadas.
 8. O Decreto não determina a localização de nenhuma unidade descentralizada. Eventuais mudanças de sede de unidades ou instalação de novas unidades serão definidas por meio de portaria da Presidência da FUNAI.
- 

Estrutura das Coordenações Regionais

- Coordenador Regional
 - 1 Assistente Técnico 2.07 (antigo DIT, agora passa a ser uma assessoria)
 - Serviço de Apoio Administrativo
 - Serviço de Gestão Ambiental Territorial
 - Serviço de Promoção dos Direitos Sociais e de Cidadania
 - Serviço de Proteção Territorial
 - 4 Assistentes Técnicos 2.01
 - Unidades Técnicas Locais. (antigas CTLS)
- **Obs:** O Serviço de Proteção Territorial será efetivado somente após a respectiva Coordenação de Suporte começar a funcionar. Enquanto esta não estiver em operação, serão mantidos os atuais Serviços de Planejamento-SEPLAN

Distribuição das Funções CCE e FCE nas Coordenações Regionais

Função	Nível	CCE	FCE	TOTAL
Coordenador Regional	1.11	31	12	43
Assistente Técnico (01 por CR)	2.07	27	16	43
Assistente Técnico (04 por CR)	2.01	172	0	172
Serviço de Apoio Administrativo	1.05	20	23	43
Serviço de Gestão Ambiental e Territorial	1.06	20	23	43
Serviço de Promoção aos Direitos Sociais	1.06	20	23	43
Serviço de Proteção Territorial	1.06	20	23	43
Unidades Técnicas Locais	1.06	112	115	227

Destaques:

1. As funções de Coordenador Regional, Chefe de Serviço finalístico e Chefe de UTL serão aumentadas em um nível
2. Buscou-se equilibrar o número de CCEs e FCEs para atender normativo federal a respeito
3. A proporção entre CCEs e FCEs não será igual em cada CR. Ela poderá se adequar à disponibilidade de servidores efetivos de cada unidade.
4. Os assistentes Técnicos 2.01 serão CCE porém serão ocupados exclusivamente por servidores efetivos devido à remuneração que não atinge o valor de um salário mínimo

- Coordenador de Frente
- Serviço de Apoio Administrativo
- Serviço de Recente Contato
- Serviço de Qualificação e Localização
- Serviço de Proteção Etnoambiental
- Unidades Avançadas

Distribuição de Funções CCE e FCE nas Coordenações de Frentes de Proteção Etnoambiental

Função	Nível	CCE	FCE	TOTAL
Coordenador de Frente	1.11	6	6	12
Serviço de Apoio Administrativo	1.05	5	07	12
Serviço de Recente Contato	1.06	04	06	10
Serviço de Qualificação e Localização	1.06	05	07	12
Serviço de Proteção Etnoambiental	1.06	05	07	12
Unidades Avançadas	1.05	20	34	54

Destaques:

- 1.A função de Coordenador de Frente será do mesmo nível do Coordenador Regional e do Coordenador de Suporte.
- 2.Buscou-se equilibrar o número de CCEs e FCEs para atender normativo federal a respeito
- 3.As atuais 15 CTLs vinculadas às Frentes deixarão de existir e serão substituídas na nova estrutura por 54 Unidades Avançadas, localizadas de preferência nas terras indígenas.
- 4.Duas Coordenações de Frente não contarão com o Serviço de Recente Contato por não atenderem povos nessa condição. Por essa razão o total de serviço é de 34 em vez de 36

- Coordenador Regional de Suporte
- Serviço de Apoio Administrativo
- Divisão de Licitações
- Divisão de Contratos
- Divisão de Material e Patrimônio
- Divisão de Orçamento e Finanças
- 4 Assistentes Técnicos 2.02 (mínimo)

Distribuição das Funções CCE e FCE nas Coordenações de Suporte

Função	Nível	CCE	FCE	TOTAL
Coordenador	1.11	0	07	07
Serviço de Apoio Administrativo	1.05	0	07	07
Divisão de Licitação	1.07	0	07	07
Divisão de Contratos	1.07	0	07	07
Divisão de Material e Patrimônio	1.07	0	07	07
Divisão de Orçamento e Finanças	1.07	0	07	07
Assistente Técnico (04 por CR)	2.02	40	0	40

Destaques:

1. A função de Coordenador de Suporte será do mesmo nível do Coordenador Regional , não existindo hierarquia entre eles
2. Nas Coordenações de Suporte buscou-se privilegiar as funções FCE
3. As Coordenações de Suporte terão, cada uma, 4 divisões e atenderão, em média, 8 CRs ou CFPEs.
4. Os assistentes técnicos em número de 40 serão distribuídos conforme a necessidade e complexidade de cada unidade, estabelecido o mínimo de 04 por coordenação.

Resumo da Nova Estrutura

Estrutura	Atual	Nova	Aumentou	%
Diretorias	3	5	2	67%
Coordenações Regionais	39	43	4	10%
Coordenações de Frente de Proteção	11	12	1	9%
Coordenações de Suporte	0	7	7	
Unidades Técnicas Locais das CRs	225	227	4	2%
CTLs e SEPEs das Frentes (Unidades Avançadas)	29	54	25	86%
Número de Funções ou Cargos Comissionados	1.070	1247	177	17%
Custo Total (pontuação CCE unitário)	828,01	1080,79	252,78	30%